



A Inovação

Hugo Eduardo Meza Pinto*

A inovação é o elemento chave para gerar dinheiro "novo" para as empresas e promover o desenvolvimento econômico e social dos países. Segundo os autores do livro Innovatrix, Clemente da Nobrega e Adriano Lima, inovar possibilita a metamorfose dos fatores de produção escassos na geração de riqueza econômica. Esses autores também afirmam que inovar não é uma dádiva exclusiva dos gênios ou de pessoas iluminadas; qualquer um que se proponha pode inovar.

Se você tem uma ideia e essa ideia resolve um ou vários problemas, então pode inserir o produto, ou processo ou serviço decorrente desta ideia no mercado.

Se pessoas adquirem o produto, processo e serviço decorrente de sua inovação você cumpriu com o objetivo fundamental do processo inovativo.

O economista Joseph Schumpeter, em 1912, desenvolveu uma teoria em que afirmava que a economia é movimentada por grandes ciclos econômicos que são gerados a partir de inovações. Grandes descobertas, como por exemplo o motor de combustão ou a Internet, mudam estruturalmente relações econômicas e sociais, transformam processos e atividades.

Essas modificações configuram um novo ciclo tecnológico, e como todo ciclo tem um início e fim. A parte final desse processo será substituída por outra inovação que iniciará um novo ciclo.

Entretanto, a inovação não significa somente a realização de invenções sofisticadas ou complexas, qualquer atividade ou ideia que resolva um problema ou contradição pode ser considerada inovação. Em 1890, no interior dos Estados Unidos, um vendedor de salsichas cozidas enfrentava um problema. Seus clientes queimavam as mãos com as salsichas quentes.

Então ele decidiu dar luvas de algodão para os clientes. A ideia não foi muito efetiva, pois era uma solução pouco higiênica e cara. O problema foi resolvido quando um padeiro, amigo dele, sugeriu colocar as salsichas quentes dentro de pães. Dessa forma, os clientes não queimariam as mãos, se alimentariam mais. A ideia também incentivou a indústria de pães. Nascia assim o cachorro quente (hot-dog).

Como podemos observar, inovar não significa complexidade, pequenas ideias colocadas na prática podem ser inovadoras e transformadoras basta que estas resolvam problemas ou que melhorem as vidas dos consumidores com um custo econômico e social baixo.

Produtos e/ou serviços podem ser inovados, o que importa é o grau de resolução de problemas e a capacidade dessas inovações de agregar serviços ou produtos complementares. Um exemplo moderno sobre inovação é o iPad, tablet da Apple. O seu custo de montagem é de somente US\$ 9,0 e o custo dos seus componentes é de US\$ 250,00, porém o grau de inovação é tal que atualmente é o tablet líder de mercado. Além disso, a Apple ganha na escala de vendas, vendas que explodiram no mundo inteiro e obrigaram a fábrica chinesa que monta esse produto a aumentar o salário dos seus funcionários e flexibilizar as horas de trabalho para dar conta da demanda mundial.

O iPad é um produto inovador porque vai além do simples leitor digital. Ele é uma interface de várias soluções, pois permite navegar na internet, receber e-mails, assistir vídeos armazenar fotos e entre outros aplicativos. Inovar é superar expectativas.

Outro ponto forte do iPad é a complementaridade de produtos. Os donos desse produto podem comprar diferentes tipos de softwares na loja on-line, os softwares são desenvolvidos por programadores do mundo inteiro que ganham uma porcentagem por cada venda.

A Apple incentiva assim uma cadeia produtiva que se complementa e cria dependências dos seus consumidores pelos seus produtos.

Além disso, outras empresas produtoras de serviços e tecnologia de informação utilizam a plataforma da Apple para desenvolver aplicativos segundo esta interface, assim garantindo maior abrangência de seus serviços, como realizar o check in de um determinado voo de uma companhia aérea pelo Ipad.

Mas o que é preciso para inovar? Uma receita simples é: primeiro escolha uma contradição/problema; depois tente idealizar uma solução a essa contradição e terceiro; veja se essa solução pode ser comprada por alguém, por isso o custo deve ser baixo para que o preço final seja competitivo no mercado. Obviamente que estou aqui simplificando o processo, mas a minha intenção é iniciar uma discussão sobre inovação.

Finalmente, para inovar é preciso de um ambiente que propicie pensar novas ideias. O Vale do Silício nos Estados Unidos reúne uma série de empresas ligadas à alta tecnologia as quais estão conectadas com grandes universidades onde se respira inovação ou solução de problemas. No seu caso, caro leitor, o ambiente onde você trabalha ou vive é propício para inovar?

Desejo a todos os meus leitores Feliz Festas de final de ano, que 2011 seja um ano de muita inovação nas suas vidas profissionais e pessoais.

* Economista, Doutor pela (USP). É Diretor Geral das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.